

Governo aprova licenciamento do maior projeto de energia fotovoltaica do Brasil

Qua 03 junho

O investimento em fontes de energia limpa em Minas Gerais contribui não só com a adoção de uma matriz renovável, reduzindo a emissão de gases de efeito estufa, mas também com a criação de emprego e renda para as famílias. Em Jaíba, no Norte do estado, foi anunciada nova implementação de uma usina de energia solar fotovoltaica, no valor de R\$ 6 bilhões. O projeto começa a ser construído no segundo semestre de 2020 e terá capacidade total instalada de cerca de 1.357 megawatts.

O investimento, feito pela empresa Aurora Energia, contribui para que o estado se destaque na geração centralizada de energia fotovoltaica, operada por usinas de grande porte. Atualmente, Minas é o quarto maior gerador do país, atrás apenas de Piauí, Ceará e Bahia, com potência de 755 megawatts instalados e em construção, conforme a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). Com o aporte em Jaíba, a previsão é de que o estado tome a dianteira no Brasil.

Na geração distribuída, instalada em residências, condomínios, indústrias, comércio, propriedades rurais e prédios públicos, Minas Gerais já é líder, com potência de 512 megawatts (MW). Isso corresponde a 19% de toda a energia solar fotovoltaica desse tipo em todo o país.

Empregos

De acordo com estudos da Agência Internacional de Energia Renovável (Irena), a energia solar é a fonte renovável que mais gera empregos no planeta. A cada novo megawatt instalado, são criados entre 25 e 30 novos postos. Com isso, o setor tem a capacidade de impulsionar uma nova cadeia de produtos e serviços, gerando milhares de oportunidades de trabalho, desenvolvimento tecnológico de ponta, além de proporcionar o desenvolvimento sustentável de inúmeras comunidades no Norte de Minas.

Licenciamento

Os avanços foram conquistados a partir das políticas públicas de fomento à energia solar adotadas pelo [Governo de Minas Gerais](#). Para isso, o Estado vem desburocratizando e agilizando todo o processo de licenciamento ambiental e aprovação dos empreendimentos. O licenciamento e a aprovação do projeto no Norte de Minas foram concluídos em prazo recorde pela [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#).

A atração ocorreu por meio da [Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais \(Indi\)](#), que registrou saldo total de mais de R\$ 5,6 bilhões de investimentos atraídos nos primeiros cinco meses de 2020. Em meio à pandemia e à crise econômica mundial provocada pelo coronavírus, o Estado está conseguindo gerar empregos e garantir a sustentabilidade na adoção de uma matriz renovável e limpa.

Exemplo do protagonismo mineiro em sustentabilidade é que, neste ano, o estado foi escolhido para participar de um projeto-piloto do Centro Brasil no Clima (CBC), que busca traçar uma estratégia para que o país consiga alcançar as metas da Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC, na sigla em inglês) de emissão de gases de efeito estufa. Além de Minas, participam Rio de Janeiro e Amazonas.

A proatividade no desenvolvimento de projetos voltados às mudanças climáticas no estado, como o Plano de Energia e Mudanças Climáticas, o Balanço Energético Estadual, o Inventário Estadual de Emissões de Gases de Efeito Estufa e as ferramentas Clima na Prática e Clima Gerais, foram determinantes para a escolha.